

Cadastro das Principais Corretoras de Seguros

Primeiras conclusões

FRANCISCO GALIZA

CENÁRIO ECONÔMICO

O estudo ESECS (Estudo Socioeconômico das Corretoras de Seguros), divulgado pela Fenacor em 2013, fez uma pesquisa com quase duas mil empresas corretoras de todo o país. Entre as suas diversas conclusões, citamos:

- a) 7% dessas empresas têm faturamento acima de R\$ 1,4 milhão/ano. Ou seja, mais de R\$ 100 mil/mês.
- b) 2% das corretoras têm faturamento acima de R\$ 3,6 milhões/ano. Ou seja, mais de R\$ 300 mil/mês.

Considerando-se que hoje temos 28 mil empresas corretoras no setor, isso levaria a aproximadamente 500 companhias no país faturando mais do que R\$ 300 mil/mês. Em termos de receita em prêmios, isso representa de R\$ 1,2 milhão a R\$ 1,5 milhão mensais. Ou seja, em média, podemos dizer R\$ 15 milhões por ano.



É uma quantidade significativa de empresas com porte médio, no mínimo, porém a sociedade tem relativamente pouca informação sobre elas.

Ficam então algumas perguntas no ar:

Afinal, quem são essas 500 empresas corretoras, com faturamento de prêmios de pelo menos R\$ 15 milhões ao ano? Como elas operam? Quais são os seus perfis? Qual é a sua história? Qual a sua condição tecnológica e importância social? Qual a sua estratégia, etc, etc?

É em tal contexto que esse projeto¹ se insere. Primeiro, com a obtenção dessas informações com as próprias companhias para a formação de um Cadastro das Principais Corretoras de Seguros. Posteriormente, uma análise econômica desses dados. Nesse primeiro levantamento, começamos o cadastro com 17 companhias, mas, à medida que esse tema for se desenvolvendo – e, sobretudo, as corretoras de seguros tomarem conhecimento do mesmo –, teremos certamente uma elevação da velocidade de crescimento da informação.

¹ O estudo Cadastro das Principais Corretoras de Seguros (CPCS) é realizado em parceria com a Revista Cobertura (www.skweb.com.br), estando todos os detalhes disponíveis no site dessa publicação.

METODOLOGIA DO ESTUDO

Esse estudo seguiu a seguinte metodologia.

- a) Foi solicitado a algumas empresas corretoras de seguros que enviassem essas informações, sem nenhum custo para as mesmas.
- b) Os dados fornecidos são apresentados, de forma resumida, no site criado pela Revista Cobertura.
- c) O nome desse site será Cadastro das Principais Corretoras de Seguros (CPCS).
- d) Em termos didáticos, essas informações são divididas em quatro partes: histórico da empresa, informações econômicas, informações sociais e informações tecnológicas.
- e) Esse cadastro ficará constantemente aberto ao público, que, assim, avaliará a evolução do segmento e de cada empresa em particular.
- f) As corretoras podem solicitar alteração ou atualização de qualquer informação no cadastro, tornando então os dados uma fonte dinâmica.
- g) Novas empresas também podem participar desse cadastro, solicitando sua inclusão a qualquer momento.
- h) Serão feitos estudos periódicos sobre essas informações obtidas. Este texto é um primeiro exemplo.

PRIMEIROS RESULTADOS OBTIDOS

Na primeira atualização do arquivo, temos as informações de 17 empresas corretoras de seguros, em ordem alfabética: AON Corretora de Seguros; Brasilinsurance; BRB Corretora; Classic Corretora de Seguros; Divicom Corretora de Seguros; Grupo Interbrok de Seguros; Grupo Life Brasil; Harmonia Corretora de Seguros; Lockton Brasil Corretora de Seguros; Lojacorr Corretora; Minuto Corretora de Seguros; PASI (Plano de Amparo Social Imediato); Rodobens Corretora de Seguros; Tarraf Corretora de Seguros; THB Brasil Corretora; Vila Velha Corretora de Seguros; eVIS Corretora de Seguros.

Como já ressaltado, no arquivo citado do site existem bem mais detalhes sobre essas corretoras de seguros. A seguir, como ilustração, um resumo das informações econômicas e dados gerais de cada companhia.

Corretora	Informações Econômicas	Informações Gerais
AON	Em 2013, R\$ 4 bilhões de prêmios colocados no mercado, 25% a mais do que no ano anterior	Líder mundial em gestão de riscos, corretagem de seguros, resseguros e consultoria em benefícios e capital humano. No Brasil, conta com cerca de 1.500 colaboradores e 10 escritórios.
Brasilinsurance	R\$ 258 milhões de comissões em 2013, atendendo a mais de 15 mil empresas	Formada por 52 corretoras, tem presença em 11 estados e possui cerca de 1.100 colaboradores.
BRB Corretora	No 1º semestre de 2014 teve um montante de R\$ 45 milhões de arrecadação em prêmio líquido de seguros	Atua no mercado há 26 anos. Participa, por meio de parcerias com organizações não governamentais, de projetos voltados para cultura, lazer, esportes e educação, sobretudo no Distrito Federal.
Classic	Em 2013, R\$ 38 milhões de prêmios, sobretudo em seguro de pessoas	Fundada em 1990. Seu quadro funcional é composto por 55 profissionais. Somado aos prestadores de serviços e representantes, chega-se a um número superior a 250 colaboradores no país.
Divicom	R\$ 30 milhões de prêmios em 2013, com 50 mil clientes PF e 3 mil clientes PJ	A corretora tem mais de 16 anos de experiência com atuação nacional, contando com 9 filiais em 5 estados. A estrutura tem 200 funcionários.
Grupo Interbrok	Em 2013, faturamento de prêmios de R\$ 415 milhões e R\$ 62 milhões em comissões, em diversos ramos de seguros.	Corretora independente que atua fortemente em aquisições. A empresa conta com 260 funcionários.

Corretora	Informações Econômicas	Informações Gerais
Grupo Life Brasil	No 1º semestre de 2014 acumulou a marca de 121,3% de incremento em prêmios cobrados frente ao 1º semestre de 2010.	Fundada em 1998, com mais de 80 colaboradores, presta também assistência a mais de 30 corretores.
Harmonia	Carteira de clientes segmentada em dois grupos: Benefícios, que corresponde a 44%; e Ramos Elementares, responsável por 56% do faturamento da empresa.	Fundada em 1981, a empresa conta com 100 colaboradores no Brasil, distribuídos em 3 escritórios: São Paulo, Campinas e Poços de Caldas.
Lockton	Em 2013, mais de R\$ 300 milhões em prêmios colocados e taxa de retenção de clientes de 95% no Brasil.	Ativa há quase 50 anos, tem 150 colaboradores no Brasil e 11 mil no mundo.
Lojacorr Corretora	Em 2013, R\$ 172 milhões em prêmios emitidos e R\$ 31 milhões em comissões, com mais de 140 mil apólices emitidas e mais de R\$ 126 mil clientes segurados.	Inaugurada em 1996, trabalha com 90 colaboradores e 430 corretores acionistas.
Minuto	A empresa tem uma carteira de mais de 50 mil clientes. São feitos mais de 13 mil atendimentos telefônicos por mês.	Criada em 2011, a corretora trabalha com 230 colaboradores.
PASI	Mais de 2,5 milhões de segurados. Mais de 20 mil empresas conveniadas.	Desde 1989 a corretora trabalha com uma equipe de 60 profissionais.
Rodobens	Faturou R\$ 336 milhões em 2013, divididos em Automóvel, Prestamista, Transportes e Benefícios.	Com 65 anos de atuação, a corretora possui 225 colaboradores, que atuam em todo o país, com sede em São José do Rio Preto/SP.
Tarraf	Em 2013, prêmios médios de R\$ 50 milhões, atuando em todo o território nacional, através de parcerias com concessionários de caminhões.	Fundada em 1991, possui equipe de 67 colaboradores, sendo todas as vendas e atendimentos realizados por funcionários da corretora.
THB Brasil	Em 2013, prêmios de R\$ 625 milhões, sendo 36% em resseguro e 64% em seguro.	A corretora chegou ao Brasil em 2006, atuando no país com 180 funcionários.
Vila Velha	Em 2013, R\$ 320 milhões em prêmios entre seguros e serviços.	Fundada em 1975, possui atualmente 600 funcionários.
VIS	Em 2013, R\$ 70 milhões em prêmios e fundos de previdência.	Começou as suas atividades em 2011 e opera hoje com 23 colaboradores.

COMENTÁRIOS FINAIS

Este é o primeiro relatório econômico sobre esse cadastro, que, acreditamos, ainda tem um bom espaço para crescer.

Pelas estimativas realizadas, há aproximadamente 500 empresas corretoras de seguros no país cujo faturamento de prêmios é de, no mínimo, R\$ 15 milhões por ano.

É esse perfil de empresa que buscamos para o cadastro!

No futuro, em termos práticos, o objetivo é que, com tal volume elevado de informações, as próprias corretoras passem a gerenciar esses dados, havendo somente, de nossa parte, uma conferência das informações enviadas. Nesse caso, desenvolveremos um modelo do tipo “Wikipedia” (a mais famosa enciclopédia eletrônica do mundo). Na verdade, em sentido figurado, o sonho aqui é criar uma “wikipedia das corretoras de seguros brasileiras”.

Contudo, esse cadastro não é um fim em si mesmo. A partir da execução desse projeto, imaginamos quatro principais utilidades:

- a) Por exemplo, poderemos determinar as principais corretoras em uma região específica, segundo seu perfil de atuação (ramos, etc). Essa informação será útil para diversos agentes externos ao mercado das corretoras: seguradoras, segurados, prestadores de serviços, etc. Ou seja, o projeto terá utilidade para segmentos que se relacionam direta ou indiretamente com as corretoras de seguros.
- b) As corretoras poderão utilizar esse cadastro como um canal de divulgação das suas novidades estratégicas (mudanças geográficas, comerciais, estruturais, etc), informando aos seus parceiros, pela própria rede do cadastro, quando isso ocorrer. Além disso, as corretoras poderão comparar-se a seus pares, tendo todas essas informações como referência estratégica. Percebemos, assim, que o estudo terá utilidade para as próprias corretoras que irão participar dele.
- c) Diversos estudos e estatísticas poderão ser gerados a partir das informações obtidas, determinando as tendências do segmento como um todo, de uma região, de um ramo, etc. Ou seja, o trabalho terá utilidade para estudiosos e pesquisadores.
- d) Com mais informação e transparência, esse segmento ganha maior importância institucional junto à sociedade. Ou seja, teremos também utilidade para a instituição de forma ampla. ●

FRANCISCO GALIZA

Economista e consultor.

galiza@ratingseguros.com.br

